ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO DE *Morinda citrifolia* L. (NONI) EM CONDIÇÕES DE CAMPO NO MUNICÍPIO DE ZÉ DOCA, MARANHÃO, BRASIL.

RÔMULO Marques Carvalho1

LIANE Caroline Sousa Nascimento (Prof^a. Orientadora)

WALACY Moreira Rodrigues¹

MARCOS Vinícius Freitas Silva¹

(1) Alunos do Curso Técnico em Biocombustíveis

E-mail: romulo.c@r7.com

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Campus Zé Doca

Introdução

A região Nordeste do Brasil abriga um número significativo de espécies vegetais nativas e exóticas com potencial fitoterápico e socioeconômico não domesticadas, dentre as quais destaca - se o Noni (*Morinda citrifolia*) em razão do seu elevado valor no mercado.

O Noni (*M. citrifolia*) é um arbusto que pode atingir 6 m de altura de acordo com Germosén-Robineau [1], pertence à família Rubiaceae e tem seu centro de origem segundo León & Poveda [2] no sudeste da Ásia, porém atualmente encontra-se difundido por várias partes do mundo.

Praticamente todas as partes da planta de Noni são utilizadas e a cada uma delas são atribuídas propriedades medicinais diferentes. Os frutos é a parte da planta de mais ampla utilização, sendo várias as aplicações, entre estas: antibactericida, analgésico, anticongestivo, antioxidante, expectorante, antiinflamatório, adstringente, emoliente, emenagogo, laxativo, analgésico, hipotensor, purificador do sangue, imunoestimulante e tônico, segundo Elkins [3]. Também é atribuída ao fruto, ação anticancerígena, de acordo com Rodríguez & Pinedo [4].

Apesar do grande sucesso e demanda internacional pelos produtos provenientes do Noni devido suas propriedades medicinais, no Brasil são poucos os trabalhos de pesquisa realizados com o objetivo de domesticar essa espécie, além de que é vedada a comercialização dos produtos oriundos dessa fruta, pois para a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) não há comprovação científica de que o fruto não seja nocivo à saúde humana.

Métodos e Fundamentação Teórica

O Noni por ser considerada uma espécie não domesticada várias informações referentes ao crescimento e desenvolvimento da mesma são limitadas, por exemplo, características agronômicas como, o melhor substrato para cultivo de mudas de Noni; se deve ser realizada a poda, se sim, como e quando executar; qual a duração do seu ciclo de vida nas condições edafoclimáticas do Brasil; se existem relações entre variáveis de crescimento e produção, ou seja, se a altura, número de ramos, área foliar ou comprimento da circunferência do caule influencia numa maior produtividade, etc. Com isso, esse trabalho tem como objetivo avaliar o crescimento e desenvolvimento do Noni nas condições de solo e clima reinantes no município de Zé Doca. Para isso, foram plantadas 21 mudas em área previamente adubada, avaliando-se as variáveis altura, comprimento de circunferência do caule, número de ramos por planta.

Resultados e Discussão

Aos cinco meses de idade as plantas apresentavam em media $39,5 \pm 10$ cm de altura a partir do coleto; $3,5 \pm 1,31$ cm de comprimento de circunferência do caule e número de ramos por planta, $4 \pm 3,81$. Nesta mesma idade, a percentagem de plantas que estavam no estádio reprodutivo era de 38,5%. Além disso, a população estudada apresentou alta taxa de sobrevivência na região (95,2%) após o transplante para as covas (Tabela 1).

Tabela 1 – Variáveis de crescimento da Morinda citrifolia cultivada no município de Zé Doca

Data	Tempo após o transplante (dias)	Altura (cm)	Comprimento da circunferência (cm)	Folhas (n)	Ramos (n)
24/07/2010	16	30,1 <u>+</u>	1,8	10	
07/08/2010	30	32,7	2,1	12	0,7
21/08/2010	44	32,2	2,7	17	1,5
04/09/2010	58	36,2	3,0	21	2,7
18/09/2010	72	39,5	3,5	28	4,0
02/10/2010	86	44,7	4,1	33,4	6,5
16/10/2010	100	50,5	4,9	45	8,2
30/10/2010	114	56,1	5,6	55	8,9

Legenda: --- Plantas sem ramificação

Conclusões

Diante desses resultados, conclui-se que o Noni apresenta produtividade precoce e consequentemente um bom desenvolvimento na região, elevado índice de sobrevivência, além de que até o momento não foram observados nenhum ataque de pragas ou doenças ao cultivo.

Palavras-chave: crescimento, desenvolvimento, cultivo.

Referências Bibliográficas

[1] GERMOSÉN-ROBINEAU, L. Hacía una farmacopea caribeña. Edición Tramil 7. Santo Domingo. 696 p. 1995.

[2] LEÓN, J.; POVEDA, L. Nombres comunes de lãs plantas em Costa Rica. Ed. Guayacán. San José, Costa Rica. 870 p. 2000.

[3] ELKINS, R. Noni (*Morinda citrifolia*) la hierba preciada del pacífico sur. Woodland Publishing. Pleasant Grove, UT. 31 p. 1997.

[4] RODRÍGUEZ, F. J. M.; PINEDO, D. M. 2005 [Online]. Mito y realidad de *Morinda citrifolia* L. (noni). Homepage: http://www.bvs.sld.cu/revistas/pla/vo19_3_04/pla02304.htm.